

Julho de 2022

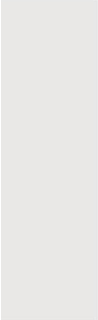

# Conflito Rússia x Ucrânia

---

Recursos e fornecimentos  
estrangeiros.

**FIERGS CIERGS**

*Comitê da Indústria de Defesa e Segurança*



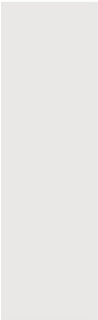

Em junho, completam quatro meses da invasão da Rússia à Ucrânia iniciada em fevereiro de 2022 e é possível perceber os impactos que o conflito tem causado não somente para estes dois países, mas também para o sistema internacional como um todo. Dentre os variados impactos, estes podem ter características sociais, econômicas e geopolíticas, sendo que alguns pesquisadores já comentam do potencial do confronto em mudar a ordem global vigente.

Dito isso, neste documento focaremos no investimento monetário e no fornecimento de produtos de defesa estrangeiros aos países em conflito, Rússia e Ucrânia. Primeiramente, é importante mencionar que diversos países realizaram pesados investimentos no seu próprio setor de defesa e segurança, aumentando o orçamento previsto e criando fundos monetários e projetos estratégicos. Como exemplo, pode-se citar a Alemanha, que estabeleceu o Fundo Especial de Defesa de €100 bilhões e investirá 2% de seu PIB no setor nos próximos anos.

Sobre a indústria de defesa da Rússia, o país é capaz de suprir a maioria de suas próprias demandas militares, especialmente devido aos projetos de diminuição de sua dependência de fornecimento das antigas repúblicas soviéticas e a substituição de itens de fabricação ocidental. Ainda assim, não está isento da cooperação e da interdependência com alguns fornecedores internacionais.

Em relação ao conflito, são poucos os países que apoiaram a Rússia em sua investida contra a Ucrânia, tais como Irã, Mianmar, Síria, Cuba, Nicarágua e Venezuela, os quais demonstraram seu apoio por meio de declarações diplomáticas, mas não forneceram nenhum tipo de auxílio material ou financeiro. É importante notar que são poucos os dados disponíveis sobre os equipamentos militares e/ou componentes desses importados pela Rússia durante o período do conflito com o país ucraniano. Porém, existem registros sobre o comércio militar russo de anos anteriores que devem ser mencionados.

Apesar do embargo de 2014 da União Europeia (UE), o qual proíbe a venda de armamento para a Rússia, um terço dos seus Estados membros exportou armas para a Federação Russa, segundo dados do Grupo de Trabalho Oficial do Conselho de Exportação de Armas Convencionais



(COARM). Entre 2015 e 2020, pelo menos 10 Estados membros da UE exportaram um total de € 346 milhões em armas para a Rússia, em que se pode citar França, Alemanha, Itália, Áustria, Bulgária, República Tcheca, Croácia, Finlândia, Eslováquia e Espanha. Contudo o termo “equipamento militar” é amplo e pode incluir diversos tipos de produtos, como mísseis, bombas, torpedos, armas e foguetes, veículos terrestres e navios. Com isso, infere-se que estes equipamentos podem estar sendo utilizados, neste momento, no ataque contra a Ucrânia.

Diferentemente dos países aliados à Rússia, aqueles que apoiam a Ucrânia, além de demonstrarem diplomaticamente sua posição no momento da invasão, também forneceram ajuda ao país atacado. Dentre estes, pode-se identificar dois grupos: aqueles que forneceram produtos de defesa letais e outros que forneceram produtos não letais.

Segundo o Departamento de Estado dos Estados Unidos da América (EUA), desde janeiro de 2021, os EUA investiram mais de US\$ 6,3 bilhões em assistência à segurança para demonstrar seu compromisso com a soberania e a integridade territorial da Ucrânia. A assistência de segurança dos Estados Unidos comprometida com a Ucrânia inclui:

- Mais de 1.400 sistemas antiaéreos Stinger;
- Mais de 6.500 sistemas anti-blindagem Javelin;
- Mais de 20.000 outros sistemas anti-blindagem;
- Mais de 700 Sistemas Aéreos Não Tripulados Táticos Switchblade;
- 108 Howitzers de 155 mm e mais de 220.000 munições de artilharia de 155 mm;
- 90 Veículos Táticos para rebocar Howitzers de 155mm;
- 15 Veículos Táticos para recuperação de equipamentos;
- Sistemas de foguetes de artilharia de alta mobilidade e munições;
- 20 helicópteros Mi-17;
- Centenas de Veículos Rodoviários Multifuncionais Blindados de Alta Mobilidade;
- 200 veículos blindados de transporte de pessoal M113;
- Mais de 7.000 armas pequenas;
- Mais de 50.000.000 de cartuchos de munição para armas pequenas;
- 75.000 conjuntos de coletes e capacetes;

- 121 Sistemas Aéreos Não Tripulados Táticos Phoenix Ghost;
- Sistemas de foguetes guiados por laser;
- Sistemas Aéreos Não Tripulados Puma;
- Embarcações de Defesa Costeira Não Tripuladas;
- 22 radares de contra artilharia;
- Quatro radares de contra morteiro;
- Quatro radares de vigilância aérea;
- Munições anti-pessoal M18A1 Claymore;
- Explosivos C-4 e equipamentos de demolição para remoção de obstáculos;
- Sistemas táticos de comunicações seguras;
- Dispositivos de visão noturna, sistemas de imagens térmicas, óptica e telêmetros a laser;
- Serviços comerciais de imagens de satélite;
- Equipamento de proteção para eliminação de munições explosivas;
- Equipamentos de proteção química, biológica, radiológica, nuclear;
- Suprimentos médicos para incluir kits de primeiros socorros;
- Equipamento eletrônico de interferência;
- Equipamentos de campo e peças de reposição.

Além da ajuda direta dos EUA, o país também aprovou transferências de terceiros de 14 aliados da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e parceiros próximos para fornecer equipamentos de origem dos EUA de seus estoques para uso pelas forças ucranianas. As entregas até o momento incluem quase 12.000 sistemas anti-blindagem de todos os tipos; mais de 1.550 mísseis antiaéreos; radares; dispositivos de visão noturna; metralhadoras; rifles e munições; e armadura corporal.

Mais recentemente, foi divulgado que a Ucrânia recebeu sistemas de lançamento de foguetes móveis (HIMARS - High Mobility Artillery Rocket System) dos Estados Unidos e mais howitzers M777 dos EUA e do Canadá. Tais equipamentos devem auxiliar na intensidade do contra-ataque ucraniano, afetando principalmente alvos estratégicos de suprimentos e armamentos russos.

De acordo com informe produzido em maio de 2022 para o Parlamento Europeu, outros aliados ocidentais da Ucrânia também proveram recursos

materiais e financeiros, porém alguns preferiram não realizar o envio de armas letais, fornecendo assim outros tipos de materiais militares ou prestando apenas ajuda humanitária, como:

- Áustria: Sem armas, mas 10.000 capacetes, combustível, equipamento de proteção;
- Bulgária: Sem armas, mas coletes à prova de bala, capacetes e material médico;
- Chipre: Sem armas ou equipamentos militares, mas suprimentos médicos;
- Hungria: Sem armas ou equipamentos militares, mas suprimentos médicos;
- Irlanda: Sem armas, mas combustível, capacetes, coletes e suprimentos médicos;
- Japão: coletes à prova de balas, capacetes e outras ajudas militares não letais; e
- Malta: Sem armas ou equipamentos militares, mas suprimentos médicos.

Por fim, conforme o Fórum sobre Comércio de Armas, dentre a lista de países que forneceram ajuda militar com equipamentos letais, pode-se citar:

- Austrália: veículos blindados de transporte de pessoal M113, veículos de mobilidade protegidos Bushmaster, mísseis e armas - AUD \$ 285 milhões (US\$ 200 milhões);
- Bélgica: 5.000 fuzis automáticos/metralhadoras e 200 armas antitanque;
- Canadá: 8 veículos blindados, Howitzers M777, 4.500 lançadores de foguetes M72 e até 7.500 granadas de mão, 20.000 projéteis de artilharia de 155 mm, US\$ 1 milhão de dólares para a compra de satélite comercial de alta resolução e imagens modernas, metralhadoras, pistolas, carabinas , 1,5 milhão de cartuchos de munição, rifles de precisão e vários equipamentos relacionados (US \$ 7,8 milhões), além de US \$ 20 milhões adicionais em ajuda militar (CAD \$ 25 milhões - detalhes não divulgados) - CAD \$ 118 milhões no total (em 22 de abril) - e CAD \$ 500 milhões adicionais em 8 de maio (indefinido);



- Croácia: rifles e metralhadoras, equipamentos de proteção avaliados em HRK \$ 124 milhões (€ 16,5 milhões);
- República Checa: tanques T-72 e veículos de combate de infantaria; helicópteros de ataque (Mi-24); sistemas de foguetes; Kč 400 milhões (US\$ 18,23 milhões) em armas não leves, incluindo 160 sistemas MANPADS disparados pelo ombro, 20 metralhadoras leves, 132 rifles de assalto, 70 submetralhadoras, 108.000 balas, 1.000 luvas táticas, tudo no valor de Kč 17 milhões (US \$ 756.000) e um valor anterior de Kč 188 milhões (US \$ 8,6 milhões) de 4.000 morteiros, 30.000 pistolas, 7.000 rifles de assalto, 3.000 metralhadoras, vários rifles de precisão e um milhão de balas;
- Dinamarca: mísseis e lançador antinavio Harpoon, 2.700 armas antitanque, 300 mísseis Stinger (devolvidos aos Estados Unidos para serem operacionalizados), coletes de proteção;
- Estônia: mísseis antitanque Javelin; nove Howitzers (com permissão alemã);
- União Europeia: € 2 bilhões para suprimentos militares;
- Finlândia: 2.500 fuzis de assalto e 150.000 cartuchos, 1.500 armas antitanque de tiro único e pacotes de ração de combate;
- França: sistemas de mísseis guiados antitanque MILAN e Howitzers de artilharia CAESAR, além de “equipamento de defesa adicional”;
- Alemanha: 50 sistemas antiaéreos Cheetah, 56 PbV-501 IFVs, 1.000 armas antitanque e 500 sistemas de defesa antiaérea Stinger, além de permissão para selecionar outros países para enviar armas controladas pela Alemanha, três lançadores M270 Mittleres Artillerie Raketen System (MARS) e munições GMLRS;
- Grécia: lançadores de foguetes portáteis, munições e rifles Kalashnikov;
- Itália: transferência de equipamento militar, pendente de aprovação parlamentar. Serão incluídos mísseis terra-ar Stinger, armas antitanque, metralhadoras pesadas, metralhadoras leves do tipo MG e sistemas anti-IED;
- Letônia: programado para entregar mísseis antiaéreos Stinger;
- Lituânia: Sistemas de mísseis antiaéreos Stinger e munições;

- Luxemburgo: 100 NLAW (*Next Generation Light Anti-Tank Weapon*), veículos Jeep Wrangler 4x4, 15 tendas militares e equipamento não letal adicional;
- Holanda: 200 mísseis Stinger, 3.000 capacetes de combate e 2.000 coletes de fragmentação com placas de blindagem, 100 rifles de precisão com 30.000 peças de munição, além de outros equipamentos; 400 lançadores de granadas com propulsão por foguete (com permissão alemã);
- Macedônia do Norte: equipamento militar não especificado;
- Noruega: 100 mísseis de defesa aérea Mistral, 4.000 armas antitanque, capacetes, coletes à prova de balas, outros equipamentos de proteção, 22 Howitzers autopropulsados rastreados M109 155m e materiais relacionados;
- Polônia: mais de 200 tanques T-72, sistemas e munições Piorun (Thunderbolt) de curto alcance, sistemas e munição de defesa aérea portátil (MANPAD). Ainda, pode fornecer várias dezenas de milhares de cartuchos de munição e munição de artilharia, sistemas de defesa aérea, morteiros leves e drones de reconhecimento, três esquadrões de Howitzers autopropulsados Krab 155m (no valor de US \$ 700 milhões);
- Portugal: granadas e munições, fuzis automáticos G3 e outros equipamentos não letais;
- Romênia: 3 milhões de euros em combustível, coletes à prova de bala, capacetes, munições, equipamento militar e tratamento médico;
- Eslováquia: sistema de defesa aérea S-300, oito Howitzers autopropulsados Zuzana 2;
- Eslovênia: tanques T-72 (relatados), quantidade não revelada de fuzis Kalashnikov, capacetes e munição;
- Espanha: 1.370 lançadores de granadas antitanque, 700.000 cartuchos de fuzil e de metralhadora, metralhadoras leves, 20 toneladas de suprimentos médicos, equipamentos defensivos e de proteção individual compostos por capacetes, coletes à prova de balas e coletes de proteção NBC (nuclear-biológico-químico);
- Suécia: 10.000 armas antitanque AT4, capacetes e escudos corporais;
- Turquia: coprodução de drones armados Bakar Bayraktar TB2; e

- Reino Unido: capacidades antiaéreas (Stormer), 10.000 mísseis de curto alcance e de antitanque (incluindo NLAWs e Javelins), veículos blindados saxões, sistemas de defesa aérea Starstreak, munições vagantes, radar, drones de carga pesada. Ajuda de £ 200 milhões, devendo chegar a £ 500 milhões em 25 de abril. Em 2 de maio, um adicional de £ 300 milhões foi anunciado, além de sistemas de foguetes de lançamento múltiplo M270 (quantidade a ser anunciada).



## Fontes

CNN, **Ukraine's new US rockets are causing fresh problems for Russia**, 2022. <https://edition.cnn.com/2022/07/14/europe/ukraine-western-weapons-russia-front-lines-intl-cmd/index.html>

THINK TANK, European Parliament. **Russia's war on Ukraine: Bilateral delivery of weapons and military aid to Ukraine**, 2022. [https://www.europarl.europa.eu/thinktank/en/document/EPRS\\_ATA\(2022\)729431](https://www.europarl.europa.eu/thinktank/en/document/EPRS_ATA(2022)729431)

U.S. DEPARTMENT OF STATE. **U.S. Security Cooperation with Ukraine**, 2022. <https://www.state.gov/u-s-security-cooperation-with-ukraine/>

FORUM ON ARMS TRADE. **Arms Transfers to Ukraine**, 2022. <https://www.forumarmstrade.org/ukrainearms.html>

INVESTIGATE EUROPE. **EU member states exported weapons to Russia after the 2014 embargo**, 2022. <https://www.investigate-europe.eu/en/2022/eu-states-exported-weapons-to-russia/>